

# UM Dicas

DESPORTO INFORMAÇÃO CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

Número 14 - Quinzenal - 7 de Maio de 2004

Na internet em [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

**DESIPRINT**  
IMPRESSÕES LDA.

monumentais festas do  
**enterro da gata**  
DE 08 A 14 DE MAIO  
2004 GATÓDROMO BRAGA

Um Enterro que promete  
estar "Fora de Jogo" pág.09

[entrevista.com](http://entrevista.com)

As +  
da UM na  
Natação  
pág.05



**BARCELOS**  
**CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS**  
**A CAMINHO DO TETRA...**

pág.03

Queres  
saber  
mais ?

pág.05



**Desporto**

CNU Natação  
A armada  
quase invencível...  
pág.04

**Cultura**

**XIV FITU**  
Bracara Avgvsta  
pág.11

**FLASH NOITE**

Sardinha Biba  
Pág.12

**marketing**  
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião  
Pousadas e Hotéis para Jovens  
Inter Rail e outros passés de comboio  
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga  
Tel: 253 215 144  
[www.viagenstagus.pt](http://www.viagenstagus.pt)

**TAGUS**

**Editorial**

Fernando Parente  
Director

Neste número do UMdicas, a participação na fase final concentrada dos Campeonatos Nacionais Universitários dos atletas e equipas da AAUM ganham um relevo especial. Mais uma vez a AAUM apresenta-se com a maior comitiva de todas as Associações do país em número de atletas e modalidades. Os números são elucidativos; 139 atletas, 16 dirigentes e técnicos em 11 modalidades desportivas vão estar presentes de 9 a 16 de Maio na cidade de Barcelos e tentar manter a A.A. da Universidade do Minho pela 4.ª vez consecutiva na primeira posição do Ranking da Federação Académica do Desporto Universitário. Em plena semana de Enterro da Gata, os atletas da AAUM, terão assim, um esforço suplementar para não perder o momento mais alto do ano em termos académicos e defender as cores da academia nos Campeonatos Universitários. A todos boa sorte!

Em muito bom plano, estiveram os atletas da AAUM nos Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo de Pista Coberta com 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 2 de bronze e a Natação com 5 medalhas de ouro, 3 de prata e 3 de bronze.

Na cultura, destaque para os 15 anos do Coro Académico da Universidade do Minho, por muitos considerado o grupo cultural do momento, e também uma nota muito especial para a Tuna Universitária do Minho pela excelente organização do Festival Internacional de Tunas Académicas, que já vai na sua 14.ª Edição.

Foto: Nuno Cerqueira

**XIV FITU**  
**Bracara Avgvsta**  
**Passacalles**

**Ficha Técnica:**

**Director:** Fernando Parente

**Conselho Editorial:** Fernando Parente, Ana Marques, Nuno Gouveia, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino

**Redacção:** Nuno Cerqueira, Nuno Gonçalves, Nuno Gouveia, Ana Marques,

**Colaboradores:** Carene Monteiro, Márcia Amorim, Vieira Ferreira

**Grafismo e Paginação:** Nuno Cunha

**Impressão:** Diário do Minho

**Tiragem:** 3000 exemplares

**Propriedade:** Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

**Internet :** [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

**E-mail:** [dicas@sas.uminho.pt](mailto:dicas@sas.uminho.pt)

# Palavras para quê?

Publicidade

CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS EM BARCELLOS

# A caminho do Tetra ...

Este ano, coube à Associação Académica do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (AAIPCA) o papel de organizar os Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs). Esta Associação Académica (AA) que transformou Barcelos num palco de eleição para o desporto universitário durante a semana de 9 a 14 de Maio, terá a seu cargo a organização de um evento que desde há alguns anos para cá tem sido marcado pelas excelentes prestações das equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) atribui todos os anos, e sem excepção, a organização dos CNUs a uma Associação Académica de Estudantes do Ensino Superior, a qual fica responsável pelo maior evento desportivo universitário em Portugal. Os critérios de atribuição deste evento estão definidos no Regulamento de Candidatura à Organização de Actividades (RCOA). Este ano apenas a AAIPCA se candidatou, assumindo assim esta responsabilidade já por nós (AAUM) assumida 4 vezes.

Nas ultimas edições, as nossas equipas têm deixado um "cunho" de hegemonia no círculo geral da competição, isto é, graças aos nossos atletas, a AAUM lidera há já 3 anos consecutivos o ranking nacional do desporto universitário.

No ano transacto, as nossas equipas arrebataram 5 primeiros lugares, 2 segundos lugares e outros 5 terceiros lugares. A título individual, o saldo foi ainda mais positivo: 5 primeiros lugares, 10 segundos lugares e 6 terceiros lugares. Como podemos constatar, existe todo um trabalho de fundo realizado pelos técnicos da AAUM e da Divisão de Desporto e Cultura da Universidade do Minho (DDC) em torno dos nossos atletas, o que permite que estes atinjam uma elevada batuta competitiva, reflectindo-se posteriormente nas excelentes performances alcançadas.

Este ano, e para não haver excepção à regra, a AAUM parte como favorita à revalidação do ceptro já envergado ao longo destes 3 anos, e prepara-se para mais um feito inédito : atingir o Tetra. Tetra, que é algo a que não é alheio o nosso Andebol, que já ostenta as faixas de campeão à já 4 anos! Mas não se pense que apenas o Andebol surge na Pole Position, pois também o Futebol de 11 (campeão à 2 anos atrás,



Foto: NC



Foto: NC

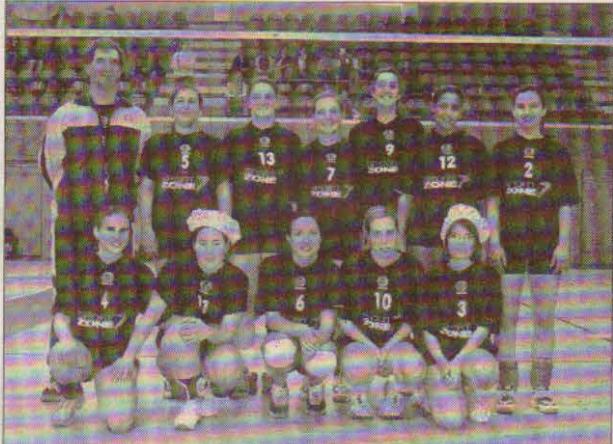


frente à equipa da Lusófona), o Voleibol Masculino e Feminino (ambos Vice-Campões em anos anteriores) e o Basquetebol Feminino (que este ano ficou em 2 lugar no ranking nacional de apuramento), aspiram as prestações dignas dos pergaminhos por si tantas outras vezes ostentados em outras fases finais dos CNUs.

Este caminho a percorrer, não é só feito de entreajuda, pois não nos podemos esquecer das modalidades individuais, onde os nossos atletas também tem brilhado ao mais alto nível. Prova disso, são os títulos alcançados nas modalidades de Badminton, Squash, Ténis de Mesa e Xadrez. É de frisar que este ano, a AAUM estará presente em 16 modalidades (em 18 possíveis), sendo deste modo a AA com o maior numero de atletas inscritos nas Fases Finais.

Agora que já todos temos uma visão geral do que são os CNUs e do que eles representam para a nossa Academia (uma liderança inquestionável a nível nacional), e num ano marcado como sendo o Ano Europeu da Educação através do Desporto , cabe-nos a nós, alunos desta Mui Nobre Universidade do Minho, apoiar os nossos atletas até ao ultimo fôlego, para que nesta semana de CNUs voltemos a elevar o nome da nossa tão querida e respeitada AAUM ao mais alto nível.

**Nuno Gonçalves**



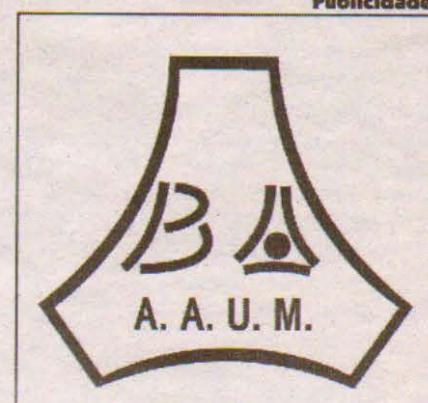
Publicidade

**AFF** SPORTS

www.AFF.PT

www.AFF.PT

Publicidade



CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE NATAÇÃO EM GUIMARÃES

# A armada quase invencível ...

A Associação Académica da Universidade do Minho esteve mais uma vez em destaque ao organizar mais uma edição do Campeonato Nacional Universitário de Natação. Esta Prova da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), decorreu este fim-de-semana passado e teve como palco a Piscina Municipal de Guimarães. Esteve evento contou com a presença de cerca de 150 atletas em representação das suas respectivas Associações Académicas (AA) e Universidades.

Apesar do pouco público presente nas bancadas, a competição pelos lugares do pódio acabou por se revelar uma "guerra acesa" entre as AA da Universidade do Minho e Aveiro, sendo as diferenças entre 1º, 2º e 3º marcadas por escassos centésimos (!) de segundo em algumas provas.

A nossa equipa que era constituída pelos "torpedos" Miguel Alves, Nuno Cancelinha, Marco Miranda, Miguel Vaz, Ricardo Dantas, Mikel Aldaba, João Caetano, António Cunha e pelas "sereias" Carolina Ribeiro, Maria Amaral, Tânia Pereira, Vanessa Pereira, Manuela Peixoto, Nadja Cassimo e Miriam Dias. Ao leme desta "Armada" quase invencível esteve a técnica da Divisão de Desporto e Cultura da Universidade do Minho (DDC), professora Paula Matos e os técnicos Jorge Freiria e Miguel Alves.

A título colectivo, os nossos atletas arrecadaram o segundo lugar da competição, sendo apenas ultrapassados pela AA de Aveiro que se fez representar por um elevado



número de atletas, dado que fez pesar no final os pratos da balança a favor destes.

A nível individual, as nossas "sereias" estiveram melhor que os "torpedos", trazendo a bom porto 4 primeiros lugares (repartidos pelas nadadoras Carolina Ribeiro, que também alcançou um terceiro lugar, e Maria Amaral), e 2 terceiros lugares (o outro foi alcançado pela nadadora Tânia Pereiral).

Os nossos rapazes apenas conseguiram alcançar um segundo lugar (Nuno Cancelinha), também em parte devido à maior competitividade do quadro masculino (isto sem querer beliscar minimamente o mérito das vitórias alcançadas pelas nossas atletas), onde podíamos encontrar alguns nadadores que envergavam as insígnias da Seleção Nacional.

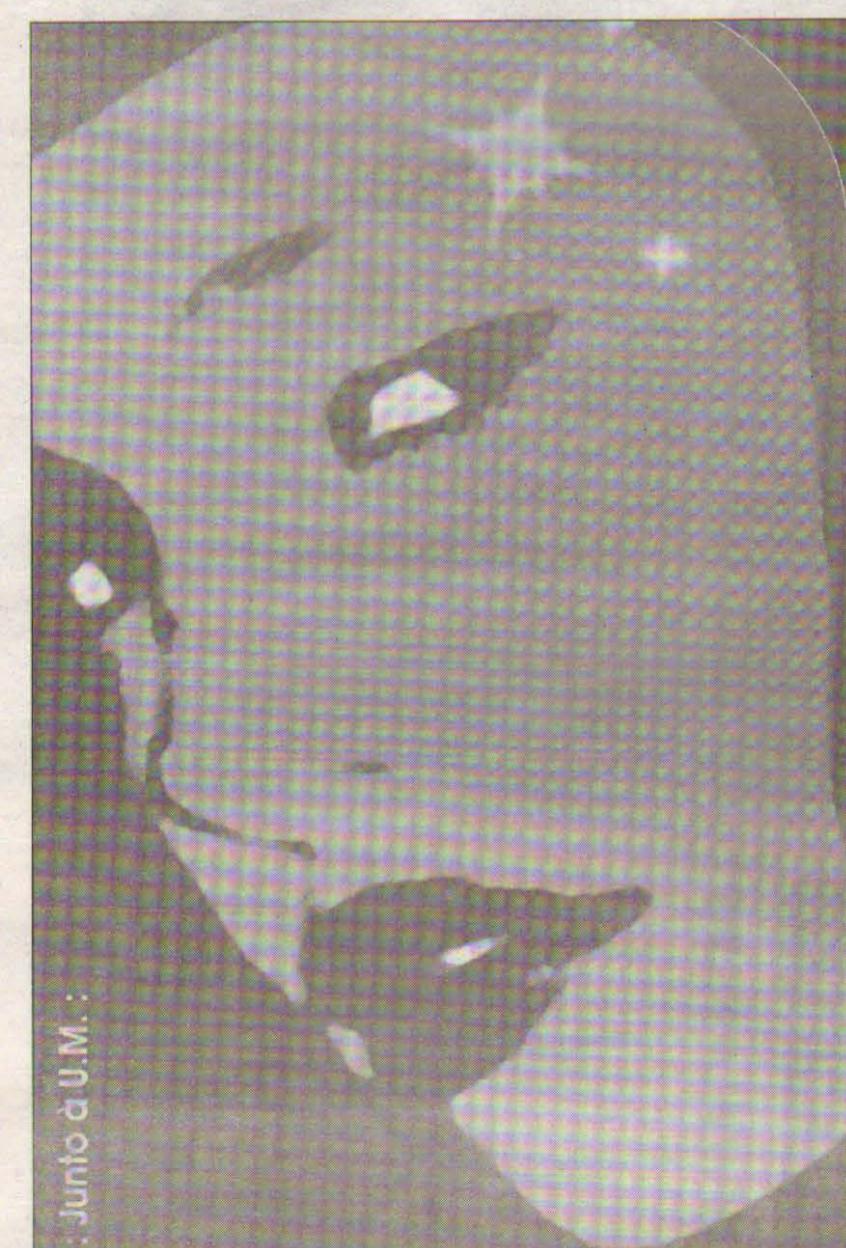
Na competição 4x50m (género estafeta do atletismo), as "sereias" minhotas (Carolina, Maria, Vanessa, Manuela e Miriam) voltaram a superar os "torpedos" (Miguel, Marco, André e João), arrebatando 2 segundos lugares, contra apenas 1 terceiro lugar masculino.

A entrega dos prémios decorreu ao longo da competição e no fim desta, teve a presença do nosso Vice-Reitor, o Prof. Doutor José Mendes, do Administrador dos SASUM o Eng. Carlos Silva, a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, a Dra. Francisca Abreu, o Director da DDC, o prof. Fernando Parente, o Gestor da Associação Tempo Livre, Sr. Amadeu Portilha, o Director da Piscina Municipal de Guimarães, Sr. Daniel Pinto, o Presidente da FADU, Carlos Santos, o Presidente da AAUM, Jorge Cristina e o Vice-Presidente do Departamento Desportivo da AAUM, José Gonçalves.

Em forma de balanço geral e para concluir, resta acrescentar que a competição acabou por ser mais uma vitória para a nossa Academia e para a organização do evento, que decorreu sem qualquer falha, o que vem demonstrar mais uma vez a enorme competência dos nossos Técnicos da DDC e de todos os membros da AAUM que colaboraram na realização de mais esta importante prova do calendário competitivo da FADU.

Nuno Gonçalves

Publicidade



todas  
| terçasfeiras |

Concurso de  
**Karaoke**

1º Prémio: Oferta de Viagem a Palma de Maiorca.  
2º Prémio: Oferta de Viagem ao Algarve.

todas  
| quartasfeiras |

**Hot Brazilian Party**  
[ao vivo]

Oleira de calpirinhas - Deco Tropical - Música Brasileira ao vivo

todas  
| quintasfeiras |

**Noites Académicas**

Oleiras de bebidas e brindes - dj's convidados



CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE NATAÇÃO EM GUIMARÃES

# As mais da UM em natação

As duas alunas da UM (Universidade do Minho), Carolina Cordeiro e Maria Amaral, foram o sinal "mais" da nossa universidade no Campeonato Nacional Universitário de Natação, realizado este Domingo, dia 2 de Maio, nas piscinas municipais em Guimarães.

Estas alunas aceitaram o desafio feito pela UM, pois a natação é o seu desporto de eleição, algo que adoram praticar e além disso, era uma forma de darem o seu contributo à instituição de que fazem parte, a UM, podendo assim, com o seu esforço e dedicação contribuir para que esta chegue aos lugares mais altos do pódio.

Assim neste campeonato, as nossas "pupilas" não deixaram os seus valores em mãos alheias, e lá nos deram as alegrias a que a UM já está habituada a receber dos seus alunos, pois contribuíram para o nosso segundo lugar no campeonato, e individualmente, a Carolina arrecadou cinco medalhas, três individuais e duas colectivas, enquanto a Maria amealhou quatro, duas individuais e duas colectivas.



Maria Amaral e Carolina Cordeiro

Carolina Cordeiro de dezanove anos, uma estudante do 2º ano do curso de Direito, natural de Vila do Conde, confessou-nos que a natação a princípio não era o desporto que ambicionava fazer, mas sim ginástica. Aconselhada pelo seu médico, devido à sua doença asmática, enveredou pela natação, como se diz "Deus escreve certo por linhas tortas" e aí temos uma

ótima nadadora. Carolina já foi recordista nacional, considera-se uma nadadora média, pois agora o tempo para praticar não é muito, remeteu a natação para segundo plano, pois considera que a sua prioridade neste momento é a vida académica, e a profissão de investigadora criminal que tanto ambiciona.

Maria Amaral, também de dezanove anos, estudante de matemática aplicada, esta oriunda da nossa cidade de Braga, diz que a natação sempre foi o seu sonho, influenciada pelos seus pais e irmã, também eles praticantes de natação. Maria diz não ter grandes sonhos a nível da natação, pois em Portugal não oferece grande futuro, mas realizou o ano passado um objectivo, foi campeã nacional de estafeta. A natação para ela é a sua segunda opção, primeiro a vida académica, mas se possível conciliar sempre os seus dois "amores".

Carolina e Maria, dois exemplos de que esta não é a "geração rasca", mas uma geração de valores, a qual a UM tenta engrandecer e ministrar sempre o seu apoio.

Ana Marques

## IV CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE VOLEIBOL

# Faltam quatro meses e meio

A UM (Universidade do Minho), representada pela sua AAUM (Associação Académica da Universidade do Minho), em colaboração com a FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), sob a égide da EUSA (Associação Europeia de Desporto Universitário), terão a seu cargo a organização do Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, o qual decorrerá de 22 a 26 de Setembro de 2004, nos complexos desportivos universitários de Campus de Gualtar, Braga e Azurém, Guimarães.

Este campeonato foi atribuído à AAUM, mediante candidatura apresentada à EUSA, a qual foi aceite, pois a AAUM reunia todas as condições necessárias e comprometia-se a cumprir todas as condições impostas pelo organismo internacional para a realização deste grande evento. Este

insere-se no campeonato da Europa por universidades e envolverá equipas masculinas e femininas.

A eleição da AAUM para a organização deste acontecimento, não foi feita por mero acaso, mas devido ao facto de ser uma universidade pública que oferece um ambiente livre das correrias de uma grande cidade. As suas instalações incluem dois modernos espaços, em Braga e Guimarães, que proporcionam uma atmosfera confortável e descontraída para estudar. É uma universidade com muito boa reputação.

Aliado a tudo isto temos a cidade de Braga, jovem, inovadora e aberta ao futuro e Guimarães, cidade histórica, berço da nação, em que as duas são marcadas pela sua monumentalidade, magníficos

recantos, requintada gastronomia e belos espaços culturais, tudo isto complementado pelo seu grande desenvolvimento económico e industrial. Por todas estas potencialidades, a nossa universidade foi nomeada como empreendedora deste campeonato, ao que, com certeza fará "jus" à reputação adquirida ao longo do tempo, que é, fazer o melhor.

Estamos a quatro meses e meio do início do campeonato, uma prova muito importante, um evento de grande envergadura. A responsabilidade que recai sobre os nossos ombros é grande, mas a AAUM com o apoio de todos, mostrará a sua força e a sua capacidade de organização.

AM

## LOGOTIPO DO CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE VOLEIBOL

# O pensamento por detrás da concepção

O Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, como todos os grandes eventos necessitava de uma imagem própria, algo que o caracterizasse, pois como se diz "não ter imagem é não existir", "uma imagem vale por mil palavras". Assim, foi criado um logotipo, o qual tentou absorver as características do evento, e segundo o seu criador, as fontes de inspiração para este logotipo foram, a EUSA (Associação Europeia de Desporto Universitário), a UM (Universidade do Minho), a modalidade em questão (o Voleibol), as cores da nossa equipa (azul e laranja) e todo o espírito em redor do campeonato. O pensamento que deu origem, ou seja, a base deste logotipo, foi assim a combinação de todo o ambiente circundante do campeonato, pois sendo a imagem que iria acompanhar todo o evento, tinha por objectivo reter em si algumas das suas especificidades, pois será o "cunho" a imagem de marca do campeonato.

Sendo o campeonato, um acontecimento desportivo, o logotipo teria de possuir dinamismo, energia, provocar uma reacção positiva nas pessoas, o que encontramos na sua forma

arredondada.

O logotipo é assim caracterizado por um U, visto a EUSA, organização que coordena todos os desportos universitários usar igualmente este símbolo, mas ainda o U, como inicial de universidade, instituição subjacente a todo o evento.

O boneco, advém da modalidade que está por detrás de todo o evento, ou seja, o voleibol, por isso foi sobreposto ao U a forma de um jogador de voleibol, onde também, a curva feita pelos seus braços contempla a forma de um V, alusiva a voleibol. Com esta figura pretendeu-se não só dar a conhecer e comunicar a modalidade do campeonato, mas também dar uma aparência de movimento, o qual não pode faltar no desporto. As cores, azul e laranja, seleccionadas por serem também as cores da equipa mas não só, sendo cores vivas transmitem o efeito desejado, que é obter visibilidade, impressionar, agir sobre quem contacta com ela.

A cor não é apenas um elemento decorativo ou estético, é o fundamento da expressão. Exprime valores e emoções e individualiza algo, pois a cor

não foi escolhida ao acaso, mas no intento de comunicar sentimentos, que tanto a equipa de voleibol como toda a organização do evento queriam expressar para o público.

Assim, a escolha da cor, que não teve apenas a ver com a cor do equipamento, recaiu sobre o azul, pois pretendia-se retratar uma ideia de confiança, serenidade, dar uma sensação de movimento para o infinito, ou seja, que a equipa e toda a organização, estão no caminho certo para fazer o melhor. Com o laranja, aspirou-se a mostrar a energia, a euforia em que se move todo o evento, a força da UM para este campeonato. Com todas as ideias e sentimentos, com todo o ambiente que envolve este Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, e expressando tudo isso, se chegou ao logotipo, o qual acompanhará toda a organização e por fim, o grande momento da realização do campeonato em Setembro.

AM

[entrevista.com](http://entrevista.com)

# Priúdo, Quaresma e Gandhi

Os Tunos de "Leite" da

## Tuna Universitária do Minho

*"Seja a saudade bendita  
E o encanto que ela encerra  
Cante-a quem por cá fica  
Chore-a quem de cá desterra  
Ao passar por baixo da porta  
Desta augusta cidade  
Deixo-lhe minha alma morta  
Meus amores de mocidade."*

Foi ao som de Gerês Tónico, "Hino" da Tuna Universitária do Minho (TUM), que três caloiros da dita tuna, Alexandre Lopes (Director da Tuna), Álvaro Borges (Director da Escola de Música da Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM)), e Pedro de Almeida (Director do Património e Administração Interna da ARCUM), passaram a tunos. Os tunos de "leite", como carinhosamente são tratados pelos mais velhos, revelaram um pouco daquilo que «viveram, vivem e viverão» no seio dos vermelhinhos, de um modo particular a passagem a Tuno da Universitária do Minho.



mesmo agora que sou tuno continuo a dar-me bem com os caloiros. Não há muitos aspectos negativos a não ser a própria praxe que é bastante difícil, principalmente quando temos que tomar banho frio no Inverno.

5 Basicamente a não ser tão autónomo e tão independente, porque funcionamos como um grupo, trabalhamos em equipa. A nível musical também foi enriquecedor.

6 - É uma coisa inesquecível. Vou guardar estes momentos até ao resto da minha vida. Estamos ali a ser praxados, de um momento para o outro acaba tudo e ouve-se aquela musiquinha. Nem há palavras... Só passando por essa situação é que se consegue descrever.

7 A principal diferença é a nível do convívio, porque agora consigo falar com alguns tunos, nomeadamente os das primeiras gerações e fundadores. O trabalho é sempre igual e estamos sempre dispostos a ajudar e apoiar os caloiros.

8 Houve e eu senti-me triste porque ele é

- 1 Como é que surgiu a ideia de entrares numa tuna? E porquê a TUM?
- 2 Agora que conheces melhor as tunas, manténs a tua escolha?
- 3 Durante quanto tempo foste caloiro?
- 4 O que é que salientes de positivo e de negativo dos anos de caloiro?
- 5 O que é que a TUM te tem ensinado?
- 6 O que é que sentiste quando passaste a tuno?
- 7 Quais as principais diferenças no papel de caloiro e no papel de tuno?
- 8 Houve algum caloiro que tivesse entrado ao mesmo tempo que tu para a tuna e que não passou a tuno?
- 9 Já esperavas passar a tuno?
- 10 Como é a tua relação com os tunos neste momento?
- 11 E agora, é o fim ou o princípio?

### Pedro de Almeida (Gandhi)

1 Começou cedo, pois desde pequeno que ia com amigos ver o Celta e o FITU. Quando entrei para a Universidade vi cartazes da TUM afixados em Guimarães para quem se quisesse inscrever. Decidi assistir a um ensaio no B.A., gostei e inscrevi-me na hora.

2 Sim, se voltasse atrás com certeza que escolhia a Universitária porque é a melhor de todas, em todos os aspectos.

3 1 ano e 6 meses.

4 É de realçar a amizade entre os caloiros pois é, sem dúvida nenhuma, um factor importante. Entre a minha geração e a seguinte houve sempre cumplicidade,



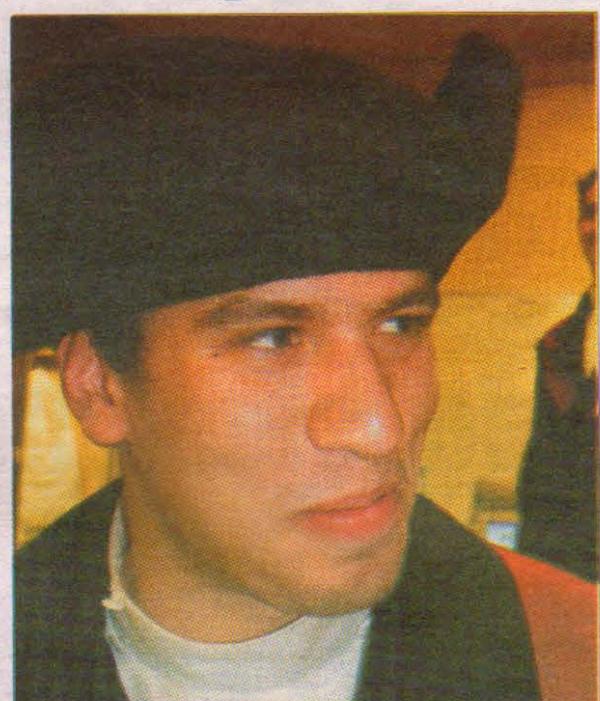
meu amigo. Fui eu quem o trouxe para a tuna. Já conversei com ele... mais cedo ou mais tarde ele também passa a tuno.

9 Não esperava, mas tinha sempre aquela esperança. Na sexta à noite costumam praxar mais os caloiros que vão passar a tunos e a mim não me fizeram nada. No fundo até estava à espera porque era algo que eu queria e gostava que fosse no FITU, porque tinha trabalhado bastante, tanto a nível musical como a nível de grupo. Só me apercebi de algo diferente quando me molharam o traje de caloiro com cerveja.

10 Agora que sou tuno como os outros o importante é continuarmos a dar bem.

11 Agora é o fim de um ciclo de caloiro e o princípio de outro como tuno e como membro imprescindível à tuna. É necessário trabalhar ainda mais para poder ajudar a tuna e conseguir que os festivais corram melhor.

### Álvaro Borges (Priúdo)



1 Quando era miúdo vi uma tuna a actuar e fiquei com o "bichinho". Quando entrei para a universidade, e na altura das inscrições, perguntaram-me se eu queria entrar para a tuna e se tocava algum instrumento. Como já tocava piano, foi meio caminho andado para tocar acordeão que é neste momento o instrumento que eu toco.

2 É uma pergunta que se coloca muito e eu digo com toda a certeza que não trocava.

3 1 ano e 8 meses.

4 De positivo há muita coisa: as vivências, as viagens, os amigos, uma pessoa torna-se mais responsável, tornamo-nos mais



adultos. Acho que é esta vertente que não passa para o resto da Universidade. Os mais velhos mostram-nos que esta vida não é só estudos, mas também não é como as pessoas pensam: bebedeiras, guitarradas... é muito mais que isso. Até o que é menos bom, a praxe, é importante para o espírito de grupo e até mesmo entre os caloiros.

5 Um pouco de tudo... Ensinou-me a aperfeiçoar a técnica no acordeão, guitarra e voz. Parece que ganhamos mais força na voz, mais melodia, algo que se torna muito importante.

6 Para estar a descrever é muito complicado; quem quiser, que entre para uma tuna para sentir o que isso é. É um momento pelo qual se espera ansiosamente. Foi, provavelmente, um dos dias mais felizes da minha vida.

7 Para já ainda não senti grandes diferenças, a não ser o facto de se demorar mais tempo a sair de casa. O traje de caloiro veste-se mais rápido. Alguns tunos mudaram de atitude, pois já vêm falar connosco.

8 Houve... mas aí está, isto não é uma questão de tempo mas de objectivos cumpridos.

9 Tinha alguma esperança, mas se calhar na altura apanhou-me de surpresa porque não nos fizeram praxe individualizada. Só quando juntaram os três caloiros é que tive noção do que se estava a passar.

10 Já me sentia com alguma importância na tuna e com mais responsabilidade. Há caloiros que podem ter maior importância que os próprios tunos.

11 É, de certa forma, outra vez o princípio. Não basta passar a tuno, é necessário criar o meu espaço dentro da tuna.

### Alexandre Lopes (Quaresma)

1 Surgiu naturalmente pois já tinha alguns amigos e, ao fim de um ano, a ver por fora qual era o ambiente da tuna, decidi entrar. O outro motivo foi pela cor do traje... vermelho!

2 Mantinho.

3 1 ano e meio.

4 Não encontro aspectos negativos enquanto caloiro. O relacionamento com caloiros, com tunos e com outras tunas ajudou-me a tornar-me numa pessoa diferente.

5 O facto de viajarmos, e em particular a viagem a Cuba, abriu-me os horizontes e tive a noção que existe uma variedade muito grande de culturas.

Ensinou-me um pouco mais de música, de pandeireta, um pouco mais de como conviver com outras pessoas, com outras personalidades diferentes da minha. No fundo, ajudou-me a ter um equilíbrio, às

vezes difícil, de estar em comunidade... neste caso, um grupo de músicos onde é muito complicado darmo-nos todos bem, o que é crucial para o espírito e para o futuro da tuna.

6 Senti um enorme orgulho porque tinha esta meta na minha vida e consegui alcançá-la. Há uma grande lição a tirar de tudo isto: temos que lutar pelos nossos objectivos.

7 Sou tuno apenas há dois dias, mas ser tuno exige mais responsabilidade uma vez que representamos a Academia, algo que os alunos da Universidade, infelizmente, desconhecem. Embora tenha o mesmo espaço na tuna sinto que sou mais respeitado pelos outros elementos. Enquanto caloiro era mais difícil exercer o cargo de Director, porque não me ouviam nem me respeitavam; agora prestam-me mais atenção.

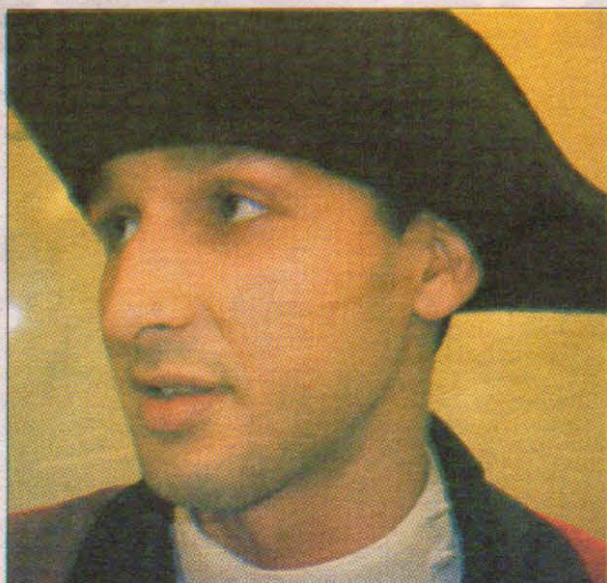
8 Sim, mas lidamos bem com isso.

9 Não, não esperava. Só no dia e no clímax é que me apercebi que ia passar. Estava convicto que não ia passar agora, que ia andar mais meio anito com o traje de caloiro. O facto de ter passado a tuno incentivou-me pois estava a passar por uma fase difícil, onde dava mais atenção à tuna descurando a família, o curso que muitas vezes parecia mais um part-time.

10 A relação é a mesma. Mas tenho que impor a minha posição, criar o meu espaço porque se me continuo a portar como caloiro entra-se num ciclo vicioso no qual não se anda para a frente.

11 É um novo princípio onde terei de continuar a trabalhar e a esforçar-me. Com o cargo que desempenho, o traje de tuno é importantíssimo para poder trabalhar com alguma força.

Carene Monteiro  
Márcia Amorim  
Vieira Ferreira

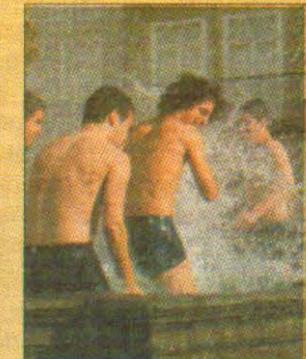


## Como passar um caloiro a tuno...

1 - Aquecer o caloiro



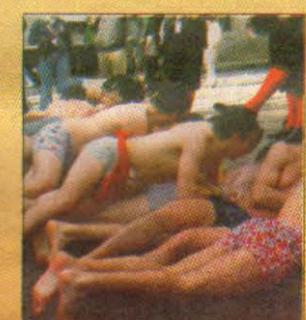
2 - levá-lo à água bem fria



3 - deixar em banho maria



4 - enrolar e misturar ingredientes



5 - aloiar ao sol



6 - observar



7 - descascar a casca



8 - adicionar 1 traje decente



9 - voltar a arrefecer...



# AAUM desce de divisão

A equipa de futsal da AAUM confirmou no passado fim-de-semana o cenário mais negro: a descida à 3<sup>a</sup> Divisão Nacional de Futsal. Nesta fase, depois de inúmeros erros cometidos ao longo do campeonato, a manutenção era já uma hipótese quase impossível, mas para isso acontecer era fundamental ganhar ao Braga. O jogo começou bem para a AAUM, a jogar melhor e conseguir marcar cedo por João Paulo. O Braga, a jogar mais descansado em virtude da sua classificação segura, respondeu de forma eficaz, tendo chegado ao empate poucos minutos do fim da primeira parte. Mas numa parte final fantástica, a AAUM ainda conseguiu marcar dois golos nos últimos dois minutos, indo para o descanso a ganhar por 3-1 e diga-se, um resultado justo para o futsal

praticado pelas duas equipas. A segunda parte foi de nervos, com várias mudanças no marcador, mas quase sempre penalizantes para a equipa da Universidade do Minho. O Braga, fazendo jus ao seu brio desportivo tudo fez para vencer a partida, e logo nos primeiros minutos, num lance polémico, precedido de falta, reduz para um golo de diferença. A partir deste golo, a AAUM perdeu o discernimento e começou a cometer demasiados erros para uma equipa que queria vencer. Num espaço de dois minutos, o Braga virou o resultado a seu favor, marcando decisivamente o resultado final na partida. A cinco minutos do fim, a AAUM voltou a virar o resultado, com dois golos num minuto, mas a convicção já não era muita. Por isso, ninguém

estranhou o golo do empate do Braga, por Lino. Alias, numa partida onde a AAUM precisava de ganhar, poucos foram os momentos de brilhantismo por parte dos seus jogadores, onde apenas houve coração, faltando razão. Nos últimos minutos, o Braga ainda conseguiu marcar mais dois golos, assegurando mais uma vitória.

Destaque extremamente negativo para a equipa de arbitragem, que com sucessivos erros prejudicaram as duas equipas e o espectáculo.

Resultado Final  
Braga 7 AAUM 5

Nuno Gouveia

## LIGA UNIVERSITÁRIA DE FUTSAL

### AAUM termina em 3º lugar

Após uma boa época da equipa de futsal da AAUM na Liga Universitária, o fim acabou por ser penoso e difícil para esta equipa, que durante a maior parte da Liga andou no primeiro lugar mas, acabou por ficar em terceiro lugar, após uma derrota na última jornada em casa do Instituto Politécnico do Porto.

Na primeira volta, a AAUM apenas tinha tido dois empates, conseguindo terminar em primeiro lugar com grande vantagem. Mas as coisas na segunda volta correram muito pior,

com duas derrotas e um empate, colocando em causa as aspirações da equipa vencer a Zona Norte.

Apesar de tudo, a AAUM apurou-se para os Playoffs, indo agora jogar com o segundo classificado da Zona Sul. Aguarda-se o resultado final dos jogos do Sul para a conhecer o adversário da AAUM. Espera-se uma deslocação difícil a Lisboa no próximo dia



16, mas existe muita esperança na obtenção de um lugar na Final Four, a acontecer no final do mês de Maio, ainda sem local definido.

NG

Publicidade



SARDINHA BIBA

PROGRAMA

TER  
NOITES  
DA INVICTA

QUA  
NOITES  
ACADÉMICAS

SEX  
NOITE  
DA MULHER

SAB  
MAGIA E  
LOUCURA

AS NOITES DO  
SARDINHA BIBA  
SÃO ASSIM...  
E TU, ESTÁS AQUI  
OU ESTÁS POR FORA?



monumentais festas do

# entero da gata

DE 08 A 14 DE MAIO  
2004 GATÓDROMO BRAGA

A GATA FORA DE JOGO

SÁBADO 08  
VELÓRIO DA GATA 22h00  
SERENATA 24h00

DOMINGO 09  
IMPOSIÇÃO DE INSIGNIAS  
MISSA DE BÊNCIAO DE FINALISTAS

TERÇA 11  
BAILE DE FINALISTAS  
QUARTA 12  
GRANDIOSO  
CORTEJO ACADÉMICO  
SEXTA 14  
ARRAIAL MINHOTO  
SANTOINHO - V. CASTELO

EXTRA GATÓDROMO

LÓGICAS DE VENDA

APOIOS

Sedes da AAUM  
Gabinetes de Apoio ao Aluno  
Reprografia do IEC  
Gatódromo

Governo Civil de Braga  
Câmara Municipal de Braga  
Câmara Municipal de Guimarães  
Câmara Municipal de Celorico de Basto  
Bombeiros Voluntários de Braga  
Instituto Português da Juventude  
Reitoria da Universidade do Minho  
Serviços de Acção Social  
da Universidade do Minho  
Rodrigues & Néves  
PSP - GNR



SÁB  
08

**CLÃ  
LUIS REPRESAS**

DJ CARLOS MANAÇA  
DIA DA CIDADE E DO ANTIGO ESTUDANTE

DOM  
09

**BLASTED MECHANISM  
RUI VELOSO**

AZEITUNA  
DJ MIGUEL RENDEIRO  
AAUM COMEMORA OS 30 ANOS DA UM

SEG  
10

**TERRAKOTA  
FINGERTIPS  
GOMO**

TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO  
DJ MIGUEL BARROS

TER  
11

**SÉRGIO GODINHO  
TORANJA  
ALTER EGO  
AUGUSTUNA  
DJ FRANK MAUREL**

QUA  
12

**QUIM BARREIROS  
RUTH MARLENE  
NEURÓNIOS ABARIADOS  
DJ SÉRGIO MANUEL**

QUI  
13

**XUTOS & PONTAPÉS  
BIG FAT MAMMA.  
BANDA VENCEDORA DO UNPLUGGED  
AFONSINA  
DJ MISS NAT**



RÁDIO OFICIAL  
ANTENA 3 RDP

RUM  
97.5

atadémico



Caixa Geral  
de Depósitos

SUPER  
BOCK

SUPER  
DO

RÁDIO OFICIAL  
ANTENA 3 RDP

RUM  
97.5

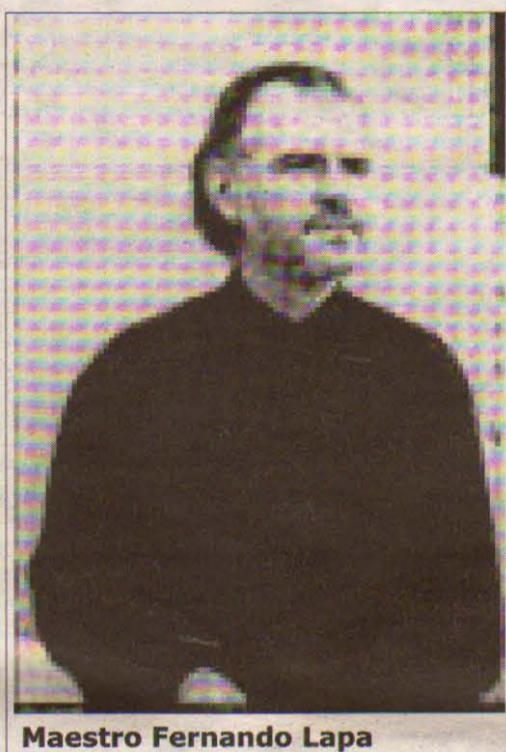
atadémico



**CORO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

# 15 anos

O Coro Académico da Universidade do Minho está a celebrar 15 anos de existência, ultrapassando a meta das 300 actuações. Muita música é o que o grupo da academia minhota promete para este ano festivo, até porque o programa de concertos já está bem repleto. A gravação de outro CD depois de ter sido recentemente lançado um trabalho discográfico em conjunto com a Azeituna é um dos desejos que pode vir a ser concretizado. Fernando Lapa, que dirige o Coro desde a sua fundação, em Janeiro de 1989, refere que o repertório para esta gravação já existe, no entanto ainda é necessário amadurecer a ideia.


**Maestro Fernando Lapa**

## O desafio da estabilização

Ao fim destes anos de trabalho, Fernando Lapa faz um balanço positivo do percurso do Coro. O maestro admite que o trabalho com o Coro acaba por prejudicá-lo do ponto de vista estritamente profissional,

licenciaturas. «O Coro agora já começa a estar mais estabilizado, contudo esse ainda é um problema que se coloca anualmente», afirma.

Este responsável exemplifica: «o ano passado tivemos trinta e tal audições, mas acabaram por ficar apenas cerca de metade

mas sublinha o prazer que tem em «despertar pessoas para a música» e em ver a evolução de elementos que tiveram uma prestação sofrível na altura de fazerem o teste para a admissão no grupo e que agora têm belas vozes.

Apesar do caminho já feito, Fernando Lapa refere que um dos principais desafios que se coloca ao Coro é conseguir a estabilização dos seus membros, uma vez que, tal como outros grupos académicos, ainda funciona de acordo com o ritmo de frequência das

dos candidatos. É claro que tivemos que arranjar maneira de pôr o grupo a funcionar com esta gente nova. Encontrar um repertório mobilizador é fundamental para pôr as pessoas a trabalhar e fomentar a coesão».

**Encontrar um repertório mobilizador é fundamental para pôr as pessoas a trabalhar e fomentar a coesão...**

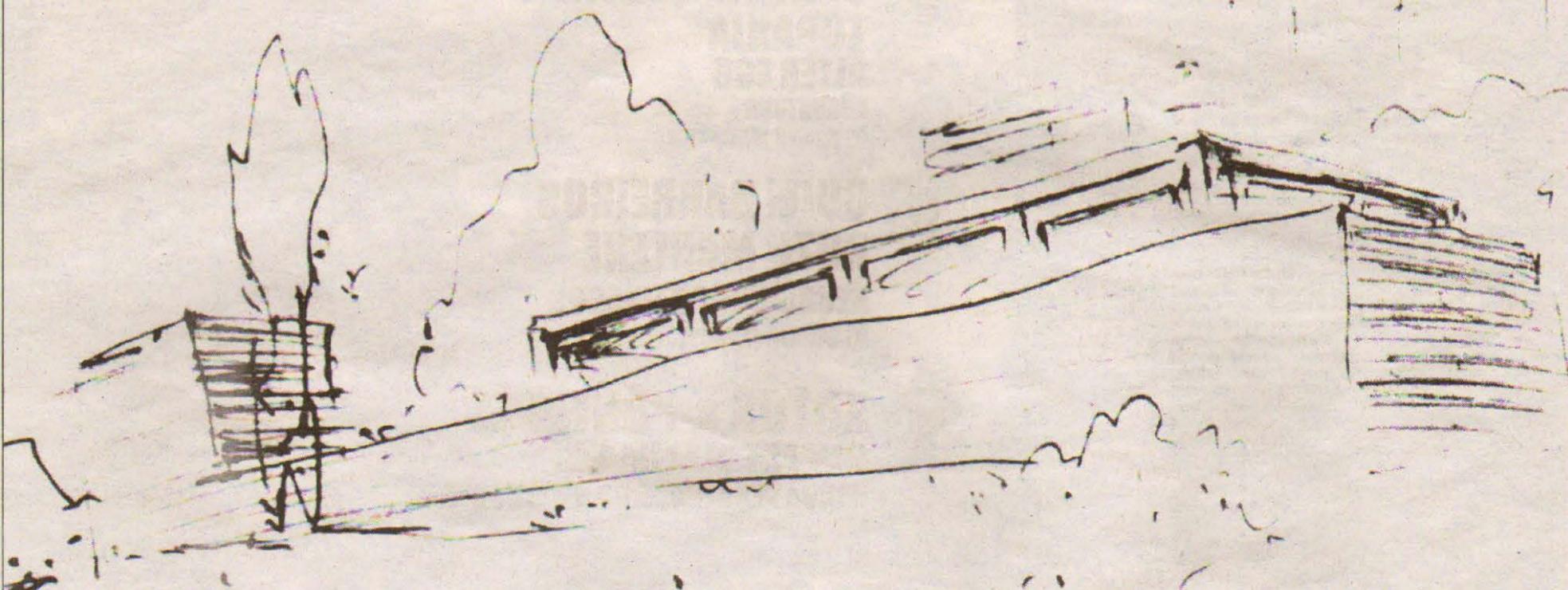
Fernando Lapa salienta que o «núcleo duro» do Coro está no grupo há cerca de quatro anos, mas também há pessoas que já lá estão há doze. O maestro frisa que se tem notado um «envelhecimento» desta formação, chegando a um ponto em que metade dos elementos anda na universidade e a outra metade já acabou o curso e ingressou no mercado de trabalho.

O Coro Académico ensaiá todas as segundas e quintas-feiras, pelas 21h30, no Instituto de Estudos da Criança.

**Redacção**
**Publicidade**

**Abertos diariamente (08h/02h)**

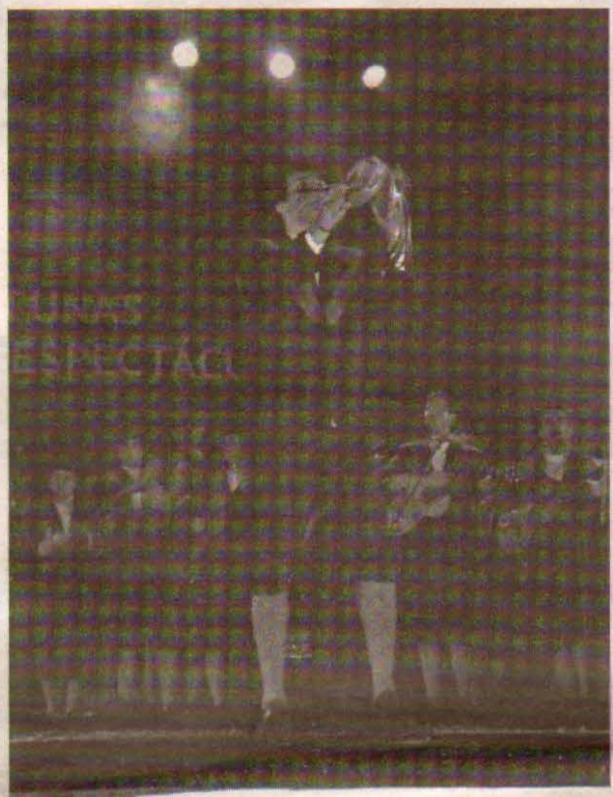
- bar (22h/02h) • Almoços (2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>)
- snacks • pequenos almoços



Alto da Colina-Cividade 4700 braga  
tel 253215630

## XIV FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS

### “Euro Tunas”



A Seleção que a Tuna Universitária do Minho (TUM) apresentou neste XIV FITU prometeu e cumpriu a promessa de dar espectáculo. Neste fim-de-semana o auditório e palco do Parque de Exposições encheram-se de público e tunas animadas e de bom-humor. O festival passou pela apresentação de tunas em palco e, também, pelo reforçar da relação

entre a cidade e as tunas e a cidade e a academia, através da Serenata e do “Passa Calles”.

A Serenata feita apenas pela TUM levou os apreciadores a um novo espaço, a Praça Dr. António Losa (junto à Sé de Braga). Os tunos trovadores encantaram todo o público, em especial as donzelas, a quem ofereceram rosas cor de paixão.

O “Passa Calles” levou as várias tunas a percorrerem as ruas da cidade, envolvendo e divertindo as pessoas com a sua música. No final, o baptismo dos caloiros que, apesar do frio, tiveram de entrar para a fonte do largo do Paço.

O espectáculo em si contou com a presença de várias tunas, três delas estrangeiras. No primeiro dia, as tunas presentes puderam contar com um público participativo. O ambiente entre os tunos era de muito agitação: reencontravam-se velhos amigos, conheciam-se novos e ultimavam-se os preparativos. A partir das 21h30 era tarefa de cada uma das tunas dar o seu melhor: umas mais calmas outras mais irreverentes, ou seja, cada uma ao seu estilo.

No segundo dia de espectáculo o salão encheu e começava-se a fazer o balanço. Rui Martinho, tuno, afirmou que: “Há muito tempo que não via um FITU assim. As pessoas estão muito mais animadas, há qualquer coisa no ar”. Zé Cruz fez um elogio ao público de Braga dizendo que este “é pouco comparável ao das outras cidades do país, isto é, aplaude quando gosta e quando não gosta também sabe ser crítico. E isto é ser um bom público”.

As tunas Extra-concurso foram a Azeituna (Tuna de Ciências da Universidade do Minho)

e a Afonsina (Tuna de Engenharia da Universidade do Minho). Nos dois dias, a apresentação esteve a cargo dos Jogralhos - Grupo de Jograis da Universidade do Minho que, entre as tunas, davam o ar da sua graça, divertindo os presentes com textos irônicos e críticos sobre os mais diversos temas.

Pela primeira vez o FITU teve presente um grupo de estudantes de Comunicação Social da Universidade do Minho a filmar o espectáculo. Como explica Sara Pinto “a ideia é criar um mini-filme de apresentação não só do FITU como também da Universidade. A gravação do festival transformou-se no nosso trabalho de Audiovisuais do 2º semestre”. Para Flávia Peixoto, esta foi uma “experiência muito positiva” afirmando que aprendeu “muito mais nesta ocasião que em dois anos da disciplina”.

Neste XIV Festival quem recebeu o Grande Prémio FITU Bracara Avgsta foi a Tuna Universitária de Aveiro, bem como o prémio de Melhor Bandeira. A Segunda Melhor Tuna foi a Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico (TUIST), foi considerada a Tuna Mais Original e ainda se destacou na Pandireta. Em terceiro lugar ficou a Tuna Académica de Lisboa, juntamente com o prémio de Melhor Solista. O Melhor Tema Instrumental foi para a Estudiantina de Coimbra e Melhor “Passa Calles” para a Tuna de Direito de Oviedo. O prémio de participação foi para... Todos!

Carene Monteiro  
Márcia Amorim  
Vieira Ferreira

Publicidade

## CAFÉ DEL MAR



»

CAFÉ BAR  
ABERTO TODOS  
OS DIAS DO ANO

DOM > DOM  
21:00H - 03:00H  
BRAGA

CONTACTO

RUA D. PEDRO V, 47A  
T 91 990 9997

MÚSICA  
CHILL OUT > DEEP HOUSE  
JAZZ > DRUMNBASS

- DOM. NOITE BRASILEIRA AO VIVO
- SEG. CINEMA CAFÉ PROJEÇÃO
- TER. NOITE DA MULHER BAR ABERTO
- QUR. NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
- QUI. WEEKEND WARM-UP

# FLASH NOITE

Fotos: Nuno Cerqueira



## Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião  
Pousadas e Hotéis para Jovens  
Inter Rail e outros passes de comboio  
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga  
Tel: 253 215 144  
[www.viagenstagus.pt](http://www.viagenstagus.pt)



## Publicidade



PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA N.º 117 4710 BRAGA  
TEL 253 257790 / FAX 253 257792  
E-mail: [marketing@onetel.pt](mailto:marketing@onetel.pt)